



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Revisão	Produto	Data de Revisão	Página
1	Solução Padrão de Sulfeto 1000 mg/L	14/01/2025	Página 1 de 6

1. Identificação

Nome Solução Padrão de Sulfeto 1000 mg/L

Códigos PESU1000

Uso recomendado Reagente para uso em laboratório

Quimlab Produtos de Química Fina

Endereço: Rodovia Geraldo Scavone, 2300 – Jardim Califórnia – Jacareí – SP
CEP 12305-490
Telefone da empresa: 12 39554646
Telefone para emergência: 12 39554646
E-mail: quimlab@quimlab.com.br

2. Identificação de perigos

CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO:

Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725

FRASE DE PERIGO:

Não aplicável

FRASE DE PRECAUÇÃO:

Não aplicável

ELEMENTO DE ROTULAGEM:

Não aplicável

PALAVRA DE ADVERTÊNCIA:

Não aplicável

OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO:

O produto não possui outros perigos.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Revisão	Produto	Data de Revisão	Página
1	Solução Padrão de Sulfeto 1000 mg/L	14/01/2025	Página 2 de 6

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Substâncias	CAS	Fórmula molecular	Peso molecular	Classificação	Concentração %
Água	7732-18-5	H ₂ O	18,02	-	98
Hidróxido de Sódio	1310-73-2	NaOH	40,00	Corrosivo	< 1
Sulfeto de Sódio	1313-82-2	Na ₂ S	78,04	Corrosivo	< 1

As substâncias mencionadas se referem aquelas utilizadas na formulação do produto.

4. Medidas de primeiros-socorros

Em caso de inalação: Não oferece risco por inalação.

Em caso de contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água. Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

Em caso de contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Em caso de ingestão: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Não são esperados sintomas e efeitos após exposição ao produto.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário: Não há informação disponível.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção: Pó químico seco, CO₂ ou spray de água.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura: Esta mistura não é inflamável e nem combustível.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate à incêndio: Use aparelho de respiração autônomo de pressão positiva (SCBA).

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Revisão	Produto	Data de Revisão	Página
1	Solução Padrão de Sulfeto 1000 mg/L	14/01/2025	Página 3 de 6

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Para o pessoal que não faz parte do serviço de emergência: Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar óculos de proteção e luva de PVC.

Precauções para o meio ambiente: Manter o produto afastado das águas superficiais e subterrâneas.

Métodos e materiais para contenção da limpeza: Recolher o material derramado. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Para eliminação de resíduos ver seção 13.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para o manuseio seguro: Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Lavar as mãos após o uso do produto. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar na área de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Manter armazenado em temperatura ambiente.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição:

Hidróxido de Sódio - STEL = 2 mg/m³ Valor teto (ACGIH) TLV.

Medidas de controle de engenharia: Manusear de acordo com as boas práticas industriais, não são necessários controles específicos.

Medidas de proteção pessoal

Proteção para os olhos/face: Utilizar óculos de segurança com proteção contra respingos.

Proteção da pele: Vestuário em tecido sintético ou algodão podem ser usados na composição indumentária.

Proteção respiratória: Não é necessária.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Revisão	Produto	Data de Revisão	Página
1	Solução Padrão de Sulfeto 1000 mg/L	14/01/2025	Página 4 de 6

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Líquido

Cor: Não disponível

Odor: Não disponível

pH: Não disponível

Ponto de Fusão/ponto de congelamento: ~ 0°C

Ponto de ebulição: ~ 100°C

Inflamabilidade: Não aplicável

Limite inferior/ superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível

Ponto de fulgor: Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

Viscosidade cinemática: Não disponível

Solubilidade: Solúvel em água e insolúvel em solventes orgânicos.

Coefficiente de partição - n-octanol/água: Não disponível

Pressão de vapor: Não disponível

Densidade relativa: 1,00

Densidade de vapor relativa: Não disponível

Característica da partícula: Não aplicável

Outras informações: Não disponível

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade: Não disponível.

Estabilidade Química: Produto estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas: Pode reagir com metais e ligas metálicas, como alumínio e zinco, liberando, gás hidrogênio inflamável. Reage com soluções ácidas liberando sulfeto de hidrogênio (H₂S), gás altamente tóxico. Produz reação com substâncias que reagem com água como metais alcalinos, ácido sulfúrico concentrado e pentóxido de fósforo.

Condições a serem evitadas: Aquecimento forte.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Metais alcalinos e ácidos.

Produtos perigosos da decomposição: Hidróxido de sódio, gás sulfídrico e óxidos de enxofre.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:

Não disponível

Corrosão/irritação da pele: Não disponível

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não disponível

Sensibilização respiratória ou à pele: Não disponível

Mutagenicidade em células germinativas: Não disponível

Carcinogenicidade: Não disponível

Toxicidade à reprodução: Não disponível

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Não disponível

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Não disponível

Perigo por aspiração: Não disponível

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade: CL50 - Gambusia affinis (peixe-mosquito) - 125 mg/l - 96 h (Hidróxido de sódio)

CL50 - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) - 45.4 mg/l - 96 h (Hidróxido de sódio)

Persistência e degradabilidade: Os métodos para a determinação da biodegradabilidade não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

Potencial Bioacumulativo: Não disponível

Mobilidade no solo: Não disponível

Outros efeitos adversos: Pode ser tóxico para organismo aquáticos devido alteração de pH da água.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Revisão	Produto	Data de Revisão	Página
1	Solução Padrão de Sulfeto 1000 mg/L	14/01/2025	Página 5 de 6

13. Considerações sobre destinação final

No tratamento e disposição do produto, de seus restos e de embalagens usadas, devem-se seguir as orientações da legislação nas esferas municipal, estadual e federal. Recomenda-se queimar em um incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases. Observar todos os regulamentos ambientais federais, estaduais e locais.

14. Informações sobre transporte

TERRESTRE

Resolução nº5.998, de 3 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências

Número ONU: N/A

Nome apropriado para embarque: PRODUTO NÃO PERIGOSO

Classe/subclasse: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente

HIDROVIÁRIO

DPC - Diretoria de Portos e Costas (transporte de águas brasileiras) Normas de autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações empregada na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Número UN: N/A

Nome apropriado para embarque: Not regulated according to IMDG Dangerous Goods Regulations.

Classe/subclasse: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente

AÉREO

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 - REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001-INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR IS

ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional)-DOC 9284-NA/905

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número UN: N/A

Nome apropriado para embarque: Not regulated according to IATA Dangerous Goods Regulations

Classe/subclasse: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente

Medidas e condições específicas de precaução: Não aplicável

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Revisão	Produto	Data de Revisão	Página
1	Solução Padrão de Sulfeto 1000 mg/L	14/01/2025	Página 6 de 6

15. Informações sobre regulamentações

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2023.
Portaria nº 229 de 24 de maio de 2011.

16. Outras informações**Centros de Informações Toxicológicas**

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Legendas e abreviaturas

CAS - Chemical Abstracts Service
ONU - Organização das Nações Unidas
ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
TLV - Threshold Limit Values (limites de exposição)
TWA - Time-Weighted Average (média ponderada pelo tempo)
STEL - Short-Term Exposure Limit (exposição de curta duração)
DL50 - Dose letal 50%
CL50 - Concentração letal 50%
CE50 - Concentração Efetiva

Para mais informações visite o site <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/agrotoxicos/disque-intoxicacao>

O não cumprimento das informações acima descritas, isenta o fabricante de responsabilidade pelo uso indevido do produto. As indicações baseiam-se no nível atual de nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Estas indicações não implicam em qualquer garantia das propriedades do produto acima descrito.

Permitido fazer número ilimitado de cópias físicas, somente para uso interno.